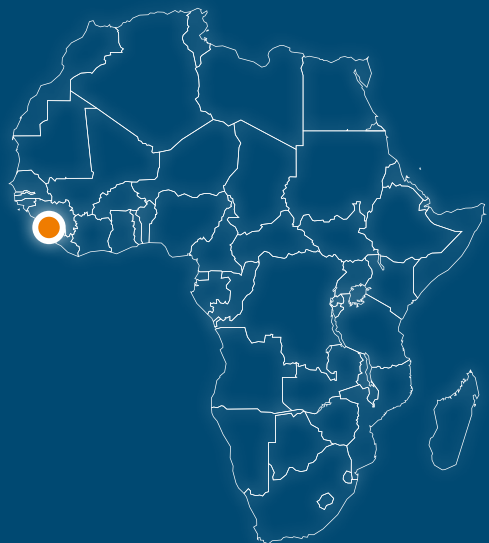


WORKSHOP SOBRE MUDANÇA SOCIAL E COMPORTAMENTAL (MSC) NA SERRA LEOA



Em maio de 2026, a Aliança para a Prevenção da Malária (AMP), com o apoio do Grupo de Trabalho sobre Mudança Social e de Comportamento (MSC) da Parceria RBM para o Fim da Malária e a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, organizou um workshop na Serra Leoa centrado no desenvolvimento de estratégias de mudança social e comportamental economicamente eficientes e baseadas em evidências, na tradução dessas estratégias em planos exequíveis e na promoção da aprendizagem entre pares entre especialistas e países.



AGOSTO 2026

amp | The Alliance for
Malaria Prevention
Expanding the ownership and use of mosquito nets

Face à escassez de recursos, a MSC tem sido uma das áreas mais afetadas pela redução do financiamento destinado às atividades nos países, bem como pela diminuição do apoio a nível regional e global. Devido às limitações na capacidade de responder aos pedidos de assistência técnica em matéria de MSC, a AMP

optou por reunir catorze representantes dos programas nacionais de controlo da malária (PNCM) e de organizações parceiras de seis países, com o objetivo de trabalharem em conjunto na conceção de estratégias de MSC eficazes, sustentáveis e baseadas em dados, através do envolvimento entre pares.



À medida que os programas de controlo da malária enfrentam uma pressão crescente para alcançar um maior impacto com recursos limitados, a capacidade de utilizar dados,

envolver as comunidades de forma eficaz, angariar apoio e superar barreiras comportamentais torna-se cada vez mais importante.

Temas dos workshops alinhados com os desafios identificados

Ao longo dos cinco dias do workshop, os participantes trabalharam em colaboração em várias áreas-chave a considerar no planeamento e orçamentação da MSC — tais como as implicações da MSC na operacionalização da distribuição direcionada de MTI — para chegar à elaboração de Planos de Ação (PdA) de MSC baseados em evidências e adaptados às suas distribuições nacionais de mosquitei-

ros tratados com inseticida ou aos seus planos de quimioprevenção sazonal da malária e aos respetivos contextos operacionais.

A forte ênfase da revisão por pares e do intercâmbio garantiu que os participantes tirassem partido da partilha de experiências, bem como das orientações técnicas e operacionais prestadas pelos especialistas.

Os temas abordados incluíram:

- Utilização de dados para orientar as estratégias de MSC e aumentar o impacto
- Sensibilização para as medidas de controlo da malária e mobilização de recursos
- Considerações sobre a MSC para distribuições direcionadas de MTI
- Sustentabilidade a longo prazo das atividades da MSC
- Trabalhar em ambientes operacionais complexos
- Comunicação em situações de crise e gestão de rumores
- Redes sociais e digitalização
- Abordagens integradas de entrega de MSC
- Envolvimento da comunidade e mapeamento de influenciadores
- Considerações de género nos programas de controlo da malária

Abordagem do workshop centrada na aprendizagem prática e baseada na experiência, bem como na partilha de conhecimentos

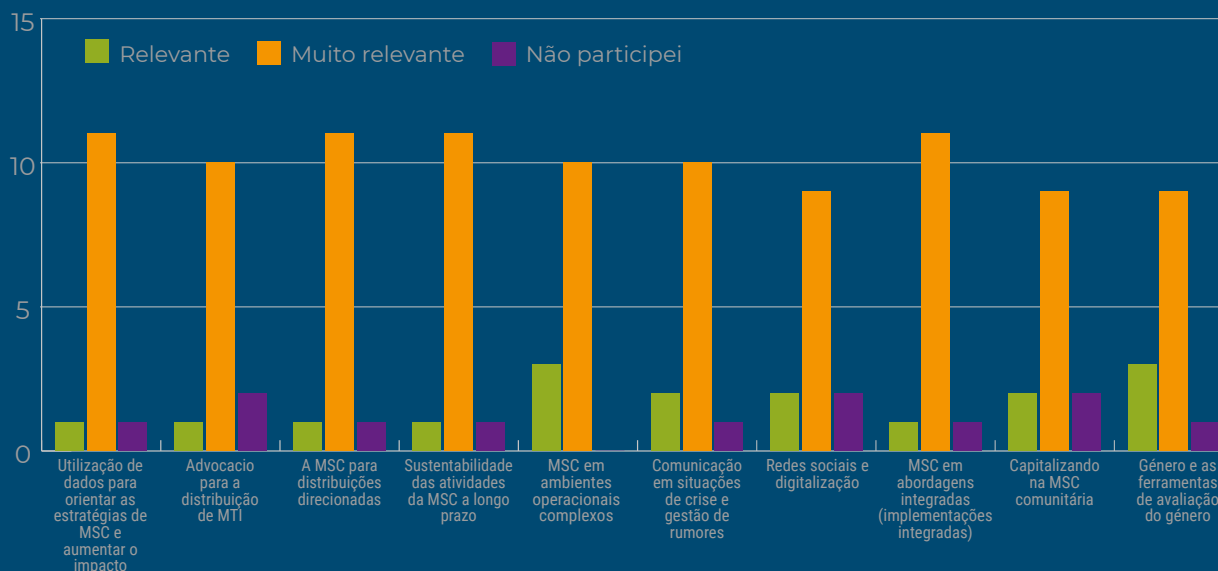
Esta abordagem garantiu que a aprendizagem pudesse ser imediatamente traduzida em melhorias no programa e consistiu na apresentação de conceitos técnicos através de apresentações, seguidas da aplicação desses conceitos por meio de trabalhos de grupo, exercícios de revisão entre pares e partilha de experiências nacionais. Os resultados, associados às atividades planeadas, consistiram em PdA concretos e práticos no âmbito da MSC.

Um dos principais pontos fortes do workshop foi a oportunidade de intercâmbio entre países e de aprendizagem entre pares. Os participantes tiveram a oportunidade de debater desafios comuns, partilhar abordagens bem-sucedidas e aprender com as experiências de vários programas de controlo da malária.

O feedback dos participantes destacou a relevância e a praticabilidade do conteúdo. Os participantes identificaram a utilização de dados na tomada de decisões, as implicações da MSC

na distribuição de MTI aos grupos alvo, a MSC contínua e a MSC para a implementação integrada de programas de saúde, como os temas mais valiosos abordados no workshop.

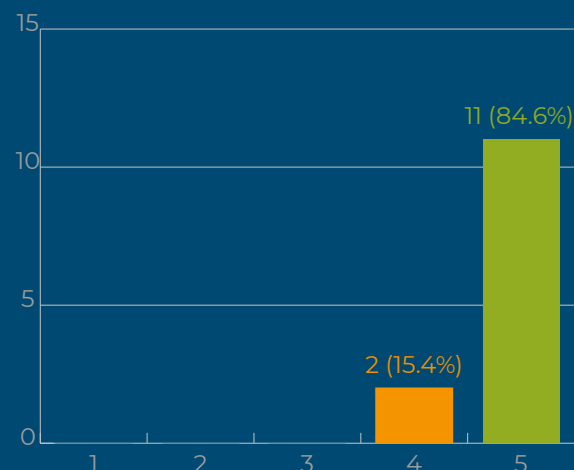
Quais foram as sessões que achou mais relevantes?



Os participantes consideraram as sessões relevantes, práticas e aplicáveis ao seu trabalho.

Em que medida o workshop foi relevante e útil para o ajudar a refletir e a desenvolver estratégias e planos de ação atuais ou futuros da MSC para a distribuição de MTI?

13 repostas



«O workshop foi simpático e educativo; os materiais foram bem apresentados.»

«A colaboração e a coordenação são fundamentais numa campanha de MTI.»

Os participantes também salientaram a importância da inovação e da adaptação ao contexto das mudanças dos mecanismos e ambientes de financiamento.

«Utilizar os limitados recursos disponíveis para priorizar as suas atividades e tentar ser inovador na próxima distribuição.»



A importância dos workshops temáticos para a MSC

Com a mudança no panorama do financiamento desde 2025, muitos PNCM perderam parceiros especializados em MSC que prestavam apoio às atividades de MSC relacionadas com a malária. Esta situação deixou os PNCM com equipas de MSC sem apoio e com recursos limitados, que estão a tentar adaptar-se às realidades operacionais em constante mudança — incluindo distribuições direcionadas, restrições de financiamento, desafios e oportunidades da comunicação digital e exigências crescentes de programas baseados em evidências — sem a possibilidade de debater e discutir opções e lições aprendidas com outros países que estão a passar por processos semelhantes.

O Workshop sobre MSC da Serra Leoa demonstrou que o investimento direcionado no reforço das capacidades em matéria de MSC pode gerar valor imediato para os programas de controlo da malária. Ao dotar os participantes de ferramentas práticas, reforçar a colaboração regional e apoiar o desenvolvimento de planos de ação específicos para cada país, o workshop contribuiu para lançar as bases para esforços de prevenção da malária mais eficazes e sustentáveis.

Deve ser reconhecido o valor acrescentado de workshops de pequena dimensão e específicos, em vez da assistência técnica individual a um país específico, nomeadamente no que diz respeito à MSC.



Por favor, aumentem o número de dias para este tipo de workshops.»

Os futuros workshops da MSC deverão continuar a combinar formação técnica, aprendizagem entre pares, exercícios práticos e planeamento específico para cada país. A expansão destas oportunidades reforçaria a capacidade do PNCM, melhoraria a eficácia do programa e, em última análise, contribuiria para uma maior adesão e utilização sustentada das intervenções de prevenção da malária.

O feedback positivo dos participantes e os resultados concretos do workshop na Serra Leoa constituem evidência convincente de que os workshops regionais de reforço de capacidades em MSC representam um investimento valioso que deve ser replicado e alargado a todos os países onde a malária é endémica.



AMP CONTACTOS

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/88935481892?pwd=h3cuJ3x5LOsR58YXcEaub8ULqu5LMj.1>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/u/acyOjkIj4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/join-us>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

info@allianceformalariaprevention.com

Para mais informações, consulte o site da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>